



BULA
N-LARGE®

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 23220

COMPOSIÇÃO:

Ingrediente ativo: 3S,3aS,4S,4aS,7S,9aR,9bR,12S)-7,12-dihydroxy-3-methyl-6-methylene-2-oxoperhydro-4a,7-methano-9b,3-propeno[1,2-b]furan-4-carboxylic acid (ÁCIDO GIBERÉLICO GA3)..... 32,0 g/L (3,2% m/v)
Outros Ingredientes 768,0 g/L (76,8% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Regulador de crescimento vegetal do grupo químico Giberelina

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Solúvel (SL)

TITULAR DO REGISTRO (*):

Stoller do Brasil Ltda.

Estrada Municipal CMS-470, 300 - Itapavussu

CEP: 13151-352 – Cosmópolis - SP

CNPJ: 54.995.261/0001-18 I.E: 276.024.729.118

Fone: (19) 3872-8288 - Fax: (19) 3872-1200

Cadastro CDA/SP nº 319

Site: www.stoller.com.br - e-mail: info@stoller.com.br

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

Jiangsu Fengyuan Biochemical Co., Ltd.

No. 6 Hongqi Rd. Sheyang, Jiangsu Province. China

FORMULADOR:

Stoller Enterprises, Inc.

10551 Fisher Road, Houston – Texas 77041 – EUA.

Nº do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Produto Importado

Inflamável

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – Categoria 5 – Produto Improvável de Causar Dano Agudo

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL – CLASSE IV - Pouco Perigoso Ao Meio Ambiente.

Cor da faixa: azul





1 - INSTRUÇÕES DE USO:

N-LARGE é um regulador de crescimento vegetal, cujo ingrediente ativo (Ácido Giberélico – GA3) ocorre naturalmente na planta. Recomendado para retardar maturação de frutos, melhorar a qualidade de frutos, facilitar a brotação e melhorar o desenvolvimento vegetativo das culturas, com a finalidade de aumentar a produtividade e/ou melhorar a qualidade da produção. Indicado para aplicação em arroz, batata, citros e uva.

CULTURAS / DOSES / NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Culturas	Variedade/ Híbrido/Cultivar	Época de aplicação	Número de Aplicações	Doses do p.c.	Modo de aplicação
Arroz Irrigado	IAC-103	Pré-plantio	1	80 - 100 mL/100 kg de sementes	Tratamento de sementes
Batata	'Monalisa'	Pré-plantio	1	32 – 63 mL/100 L de água	Imersão de tubérculos
Citros	Lima ácida 'Tahiti'	Pós-colheita	1	128 – 192 mL/100 L de água	Imersão de frutos
	Tangor 'Murcote'	Pré-florescimento		630 mL/1000 L de água	Pulverização da parte aérea
	Tangerina Ponkan	Pré-florescimento		630 mL/1000 L de água	Pulverização da parte aérea
Uva	'Centennial Seedless' (sem sementes)	Pleno Florescimento	3, uma para cada fase	31,3 mL/1000 L água	Pulverizações dirigidas aos cachos
		"Chumbinho"		313 mL/1000 L água	
		30 dias após o "Chumbinho"		313 mL/1000 L água	
	'Niagara rosa' (com sementes)	Pleno Florescimento	3, uma para cada fase	62,5 mL/1000 L água	Pulverizações dirigidas aos cachos
		"Chumbinho"		625 mL/1000 L água	
		30 dias após o "Chumbinho"		625 mL/1000 L água	

Modo de aplicação:

Diluir a dose recomendada de **N-LARGE** em água para cada situação.

➤ **Arroz (tratamento de sementes):** Realizar o tratamento das sementes, nas doses de 80 – 100 mL N-LARGE/ 100 Kg de sementes, segundo os métodos recomendados pelo fabricante. Atentar-se para que as sementes recebam uma cobertura uniforme. Realizar uma única aplicação antes do plantio.



Equipamentos de aplicação: Para melhores resultados, aplicar o produto através de tambores rotativos, máquinas elétricas ou betoneiras. Colocar uma massa conhecida de sementes no equipamento e adicionar a dose indicada do produto sobre as sementes, agitando até obter perfeita distribuição. O tempo de mistura é variável dependendo do equipamento utilizado e da quantidade de sementes a ser tratada.

➤ **Batata (tratamento de tubérculos):** Imergir as batatas-semente em tanques com solução contendo de 32 – 63 mL de N-LARGE em 100 L de água, por 5 minutos. Após o tratamento, os tubérculos deverão ser colocados em condição ambiente para secagem durante aproximadamente 15 minutos e depois devidamente acondicionados.

Equipamentos de aplicação: Utilizar tanques para imersão.

➤ **Citros**

– **Lima ácida ‘Tahiti’ (tratamento pós-colheita):** Imergir os frutos pós-colhidos, por 1 minuto, em solução contendo N-LARGE na dose de 128 a 192 mL/100 L de água. Realizar uma única aplicação logo após a colheita dos frutos.

Equipamentos de aplicação: Utilizar tanques ou caixas plásticas para a imersão dos frutos colhidos.

– **Tangor ‘Murcote’ e Tangerina ‘Ponkan’ (pré-florescimento):** Após diluição do produto na dose de 630 mL/1000 L água, pulverizar a calda em toda a parte aérea das plantas. Realizar o procedimento durante o pré-florescimento, com os botões florais na fase de “cotonete”.

Equipamento de aplicação: na aplicação terrestre recomenda-se utilizar pulverizador costal de propulsão a ar comprimido munido de pistola ou pulverizador tratorizado.

O volume de calda a ser utilizado dependerá do índice de enfolhamento e da altura das plantas no momento da aplicação, bem como da vazão dos bicos e velocidade de trabalho. Para isso, seguir as orientações de um profissional habilitado.

➤ **Uva:**

– **Sem sementes (variedade: ‘Centennial Seedless’):** Fazer uma aplicação em cada umas das três fases fenológicas da cultura: pleno florescimento (antese), fase de “chumbinho” e 30 dias após a fase de “chumbinho”, nas respectivas doses: 31,3 mL/1000 L água; 313 mL/1000 L água e 313 mL/1000 L água. A pulverização deve ser dirigida aos cachos.

Equipamentos de aplicação: na aplicação terrestre utilizar pulverizador costal, manual ou motorizado, ou então, pulverizadores tratorizados munidos de pistola, devidamente regulados para este tipo de operação.

– **Com sementes (variedade: ‘Niagara rosa’):** Fazer uma aplicação em cada umas das três fases fenológicas da cultura: pleno florescimento (antese), fase de “chumbinho” e 30 dias após a fase de “chumbinho”, nas respectivas doses: 62,5 mL/1000 L água; 625 mL/1000 L água e 625 mL/1000 L água. A pulverização deve ser dirigida aos cachos.

Equipamentos de aplicação: na aplicação terrestre utilizar pulverizador costal, manual ou motorizado, ou então, pulverizadores tratorizados munidos de pistola, devidamente regulados para este tipo de operação.

Intervalo de segurança para cada cultura:

Não determinado em função da não necessidade de estipular o limite máximo de resíduo (LRM) para este ingrediente ativo (Ácido Giberélico – GA3), devido à ocorrência natural deste nas plantas.

**Intervalo de reentrada:**

Aplicação terrestre: Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação. Quando fizer imersão de tubérculos e no tratamento pós-colheita, não há restrições para reentrada de pessoas.

Limitações de uso:

- Recomenda-se evitar aplicações na presença de ventos fortes (acima de 10 km/hora), nas horas mais quentes do dia (temperatura acima de 27° C) e umidade relativa do ar abaixo de 50%, visando diminuir as perdas por deriva e evaporação.
- Não utilizar o produto N-LARGE em água com pH alcalino.
- O produto não é fitotóxico quando aplicado nas doses e épocas recomendadas.
- Não se recomenda a mistura de N-LARGE com outros produtos, pois não há estudos disponíveis que comprovem sua compatibilidade.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Não se aplica por se tratar de um regulador de crescimento vegetal.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS: Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA”.**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide “MODO DE APLICAÇÃO”.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE: Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:** Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.**INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:** Vide “DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE”.**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA**

**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

PRECAUÇÕES GERAIS:

- **Produto para uso exclusivamente agrícola;**
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca



- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES DURANTE A PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima dos punhos das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3, quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

PRECAUÇÕES PARA O TRATAMENTO DE SEMENTES:

- Evite ao máximo possível o contato com as sementes tratadas.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada permaneça na área em que estiverem sendo tratadas as sementes, ou após a aplicação.
- Utilize adequadamente todos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados nas atividades que envolvam o tratamento das sementes.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima dos punhos das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3, quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.
- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima dos punhos das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2 ou P3, quando necessário); óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: “PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA” e manter os avisos até o final do período de reentrada.



- Evite ao máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI): macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão e máscara;
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.

	Perigo	<p>“Provoca lesões oculares graves”.</p> <p>“Pode ser nocivo se inalado”.</p>
---	--------	---

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Olhos: PERIGO. PROVOCA LESÕES OCULARES GRAVES. Em caso de contato lave com água corrente em abundância durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Inalação: ATENÇÃO. PODE SER NOCIVO SE INALADO. Se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Ingestão: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado para evitar que aspire o resíduo. Não dê nada para beber ou comer.

Pele: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com água corrente em abundância e sabão neutro.

Se o intoxicado parar de respirar, aplique imediatamente respiração artificial e procure a assistência médica mais próxima.



- RISCOS ASSOCIADOS AO CONTATO COM O PRODUTO N-LARGE® -

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Giberelina
Classe Toxicológica	Produto Improvável de causar Dano Agudo
Potenciais Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.
Efeitos registrados em literatura	Não existe, na literatura, relatos de dados a humanos ou outros mamíferos. Não é esperado qualquer efeito nocivo a humanos.
Sintomas e sinais clínicos	Não se tem informações sobre os sintomas de intoxicação em seres humanos: Suspenda imediatamente o uso do produto no caso de aparecimento de qualquer sintoma durante seu uso e manipulação. Efeitos agudos: <ul style="list-style-type: none">▪ exposição inalatória ou dérmica: potencial leve de irritação.▪ Exposição oral: sintoma desconhecido. Efeitos crônicos: não conhecido.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clínico compatível.
Tratamento	Se <u>ingerido</u> , não provoque vômito. Se houver exposição <u>ocular</u> , irrigar abundantemente com água, por no mínimo 15 minutos. Se houver contato com a <u>pele</u> , lavar com água em abundância e sabão neutro. Se for <u>inalado</u> , remova a vítima para local arejado. Não há antídoto disponível. O tratamento deve ser sintomático e de suporte de acordo com o quadro clínico. Manter o paciente sob observação.
Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração.
Efeito das interações Químicas	Não conhecidos.
ATENÇÃO	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-722-6001. REDE NACIONAL DE CENTROS DE INFORMAÇÃO E ASSISTÊNCIA TOXICOLÓGICA (RENACIAT-ANVISA/MS), AS INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICOS E AFINS ESTÃO INCLUÍDAS ENTRE AS DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA. NOTIFIQUE O CASO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN/MS). NOTIFIQUE NO SISTEMA DE NOTIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA (Notivisa).
	Telefone de Emergência da Empresa: (19) 3872-8288



MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO:

Os mecanismos de ação, absorção e excreção não são conhecidos em seres humanos.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Exposição aguda:

- DL₅₀ oral e a DL₅₀ dermal, em ratos (*Rattus norvegicus*), é superior a 4.000 mg/kg. O produto foi considerado não irritante para a pele e olhos de coelhos.
- CL₅₀ inalatória (4 horas), em ratos (*Rattus norvegicus*), é superior a 40,048 mg/L. Foram observados sinais clínicos relacionados à substância-teste durante 14 dias como: ataxia moderada, dispneia (leve, moderada ou severa), apatia (moderada ou severa), cifose, decúbito (lateral, ventral ou dorsal) e dificuldade respiratória; os quais se iniciaram nos dias 0 e 1 e reverteram nos dias 1 a 6 ou persistiram até a morte do animal. De acordo com a necrópsia foram registradas alterações sistêmicas aguda, como congestão e hemorragia pulmonar.
- Irritação dérmica em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*): o produto não é irritante/ não corrosivo. Não foram observados efeitos sistêmicos ou mortalidade nos animais tratados durante o período de observação. Os animais também não apresentaram nenhuma irritação cutânea.
- Irritação ocular em coelhos (*Oryctolagus cuniculus*): em estudo com coelhos albinos (após 21 dias), este produto causou opacidade da córnea em 1/3 dos olhos testados e alterações na superfície da córnea em 3/3. As alterações oculares adicionais observadas foram: secreção purulenta em 2/3 dos olhos testados, neovascularização da córnea em 1/3 dos olhos testados, alopecia periocular em 1/3 dos olhos testados, blefarospasmo em 2/3 dos olhos testados e úlcera de córnea na leitura de 21 dias em 1/3 dos olhos testados. Alterações macroscópicas e microscópicas foram observadas em 1/3 dos olhos testados.
- Sensibilização cutânea em cobaias (*Cavia porcellus*): este produto foi considerado não sensibilizante. Animais tratados e controle não apresentaram reações dérmicas e nenhuma alteração comportamental.
- Mutagenicidade: o produto não é mutagênico

Exposição crônica:

- Não foram realizados testes de exposição crônica em animais, de acordo com a legislação vigente.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:

- | | |
|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> | - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I). |
| <input type="checkbox"/> | - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II). |
| <input type="checkbox"/> | - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III). |
| <input checked="" type="checkbox"/> | - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV) |

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens e restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.



- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO**.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Stoller do Brasil Ltda.**, através do telefone de emergência: (19) 3872-8288.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiro, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia ou vermiculita expandida ou material similar, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado; recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa Registrante, conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

– EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:

LAVAGEM DA EMBALAGEM

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá utilizar os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

-Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:



- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

- Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, a devolução deverá ocorrer até o fim do seu prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

- ESTE EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.



- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causam contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o Registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgãos ambientais competentes.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ORGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

OBSERVE AS RESTRIÇÕES E/OU DISPOSIÇÕES CONSTANTES NA LEGISLAÇÃO ESTADUAL E/OU MUNICIPAL CONCERNENTES AS ATIVIDADES AGRÍCOLAS.